



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

## CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

### RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

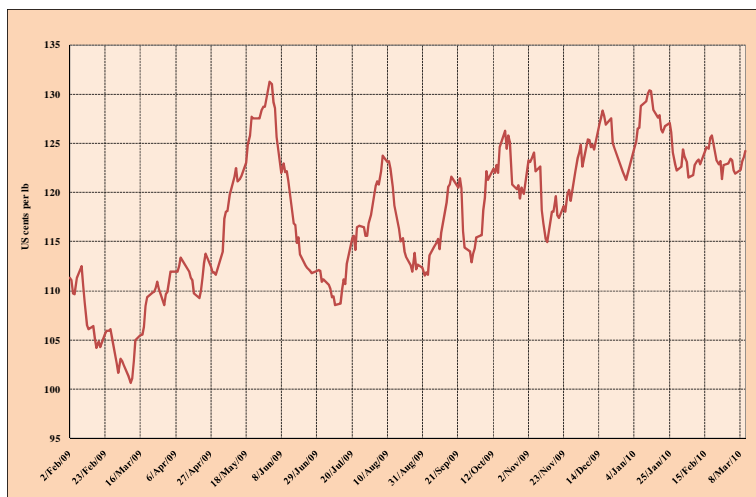
Fevereiro de 2010

Os níveis de preços do café em fevereiro de 2010 foram inferiores aos de janeiro, e a média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu de 126,85 para 123,37 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A média da 2<sup>a</sup> e da 3<sup>a</sup> posições nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres caiu 5,9% e 3,7%, respectivamente. Os preços, no entanto, permaneceram relativamente firmes, devido sobretudo à redução da oferta de Suaves Colombianos e a dificuldades climáticas que têm afetado muitos países exportadores, contribuindo para a intensificação da volatilidade dos preços. O quadro é menos favorável no caso dos Robustas, cujos preços caíram quase 15,4% desde fevereiro de 2009, registrando, em fevereiro de 2010, um diferencial de 89,98 centavos de dólar dos EUA por libra-peso com os preços dos Outros Suaves.

Em janeiro de 2010 o total exportado por todos os países exportadores foi de 7,2 milhões de sacas. O total cumulativo das exportações efetuadas nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro de 2009/10 (outubro de 2009 – janeiro de 2010) foi de 28,4 milhões de sacas, em comparação com 31,3 milhões de sacas no mesmo período de 2008/09, e corresponde a uma queda de 9,3%.

A Conferência Mundial do Café de 2010, organizada pela OIC e a Associação Nacional do Café da Guatemala (Anacafé), transcorreu na Guatemala no período de 26 a 28 de fevereiro de 2010, com a participação de 1.400 delegados internacionais representando governos, o setor privado e agências de desenvolvimento internacional. O tema da Conferência foi “Café para o futuro: Rumo a um setor cafeeiro sustentável”. Um relatório detalhado com as conclusões deste importante evento será disponibilizado logo que possível.

**Gráfico 1: Preço indicativo composto diário  
2 de fevereiro de 2009 a 11 de março de 2010**

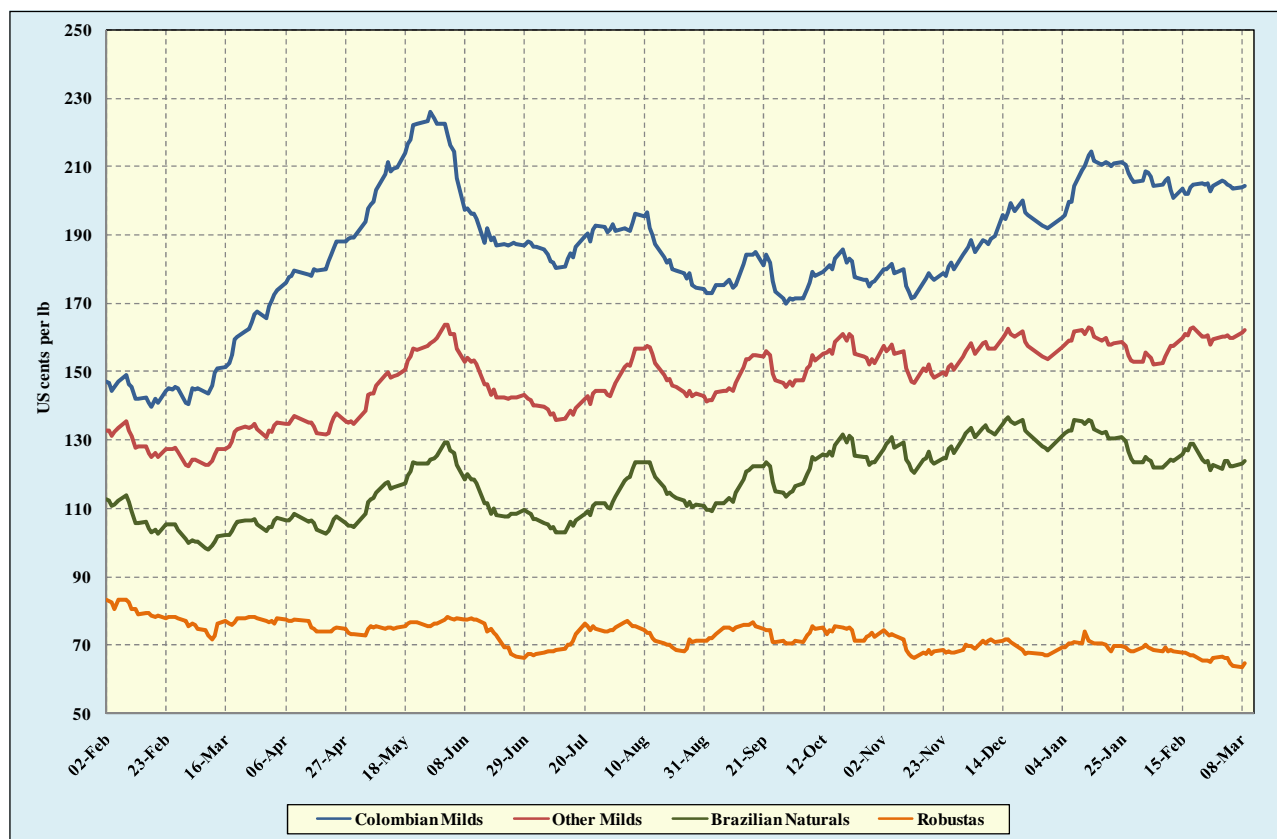


## Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 2,7%, passando de 126,85 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro de 2010 a 123,37 em fevereiro (quadro 1). O gráfico 1 acompanha a evolução do preço indicativo composto diário da OIC desde 2 de fevereiro de 2009. Os preços dos quatro grupos de café, sem exceção, sofreram correções baixistas, em particular os dos **Naturais Brasileiros**, que caíram 5,4%. O diferencial entre os preços dos **Suaves Colombianos** e os da bolsa de futuros da Nova Iorque continuou a se alargar, aumentando de 64,75 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro para 70,36 centavos em fevereiro. Este alargamento reflete a escassez de Suaves Colombianos resultante da acentuada redução da disponibilidade de café colombiano. O gráfico 2 acompanha a evolução dos

preços indicativos diários dos quatro grupos de café desde 2 de fevereiro de 2009. Os preços dos **Robustas** caíram 15,4% entre fevereiro de 2009 e fevereiro de 2010, enquanto que os dos outros três grupos de café subiram. Nesse mesmo período, o diferencial entre os preços dos **Outros Suaves** e os dos Robustas aumentou de 49,26 para 89,98 centavos de dólar dos EUA por libra-peso (quadro 2). O diferencial entre a 2ª e da 3ª posições nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres se estreitou um pouco, passando de 80,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro de 2010 a 73,98 centavos em fevereiro. Isso representa uma queda de 7,6%. O gráfico 3 acompanha a evolução dos diferenciais entre os preços dos Robustas e os de cada um dos três grupos de Arábica desde janeiro de 2009.

**Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos  
2 de fevereiro de 2009 a 11 de março de 2010**



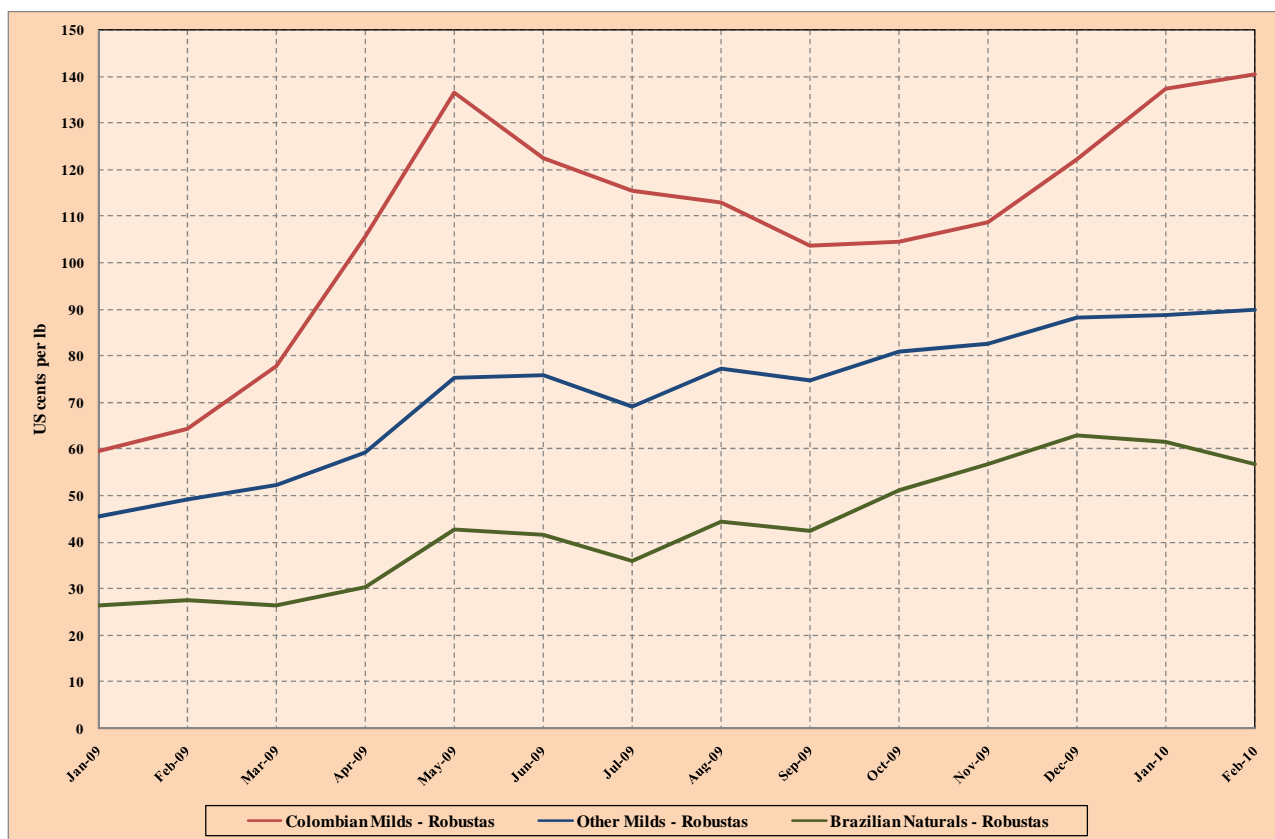
**Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Fevereiro de 2010**

	<b>ICO composite</b>	<b>Colombian Milds</b>	<b>Other Milds</b>	<b>Brazilian Naturals</b>	<b>Robustas</b>	<b>New York*</b>	<b>London*</b>
<b>Feb-10</b>							
01-Feb	122.67	206.00	153.18	123.56	69.38	135.20	62.07
02-Feb	124.39	208.53	155.67	125.25	70.29	137.67	62.85
03-Feb	123.66	208.12	154.86	124.37	69.62	135.53	62.19
04-Feb	123.09	207.00	154.41	123.92	69.09	134.10	61.64
05-Feb	121.56	204.42	152.41	121.94	68.67	131.42	60.99
08-Feb	121.75	204.72	152.81	122.28	68.54	133.30	61.01
09-Feb	122.80	205.81	154.56	122.86	69.53	133.05	61.05
10-Feb	123.18	206.63	156.24	123.69	68.45	134.55	60.80
11-Feb	123.35	203.23	157.70	124.49	68.56	134.40	61.12
12-Feb	122.91	200.88	157.64	124.15	68.50	135.05	61.01
15-Feb	124.15	203.58	160.14	125.78	68.01	Holiday	60.51
16-Feb	124.62	202.13	161.08	127.41	67.87	135.80	60.44
17-Feb	124.46	202.24	160.86	127.16	67.73	135.40	60.17
18-Feb	125.55	204.15	162.73	128.90	67.38	137.15	60.03
19-Feb	125.76	204.86	163.15	129.07	67.32	137.88	59.90
22-Feb	123.26	205.06	160.58	124.55	65.59	132.75	58.08
23-Feb	122.91	204.77	160.34	123.78	65.52	133.07	58.15
24-Feb	123.21	205.07	160.72	123.96	65.88	133.70	58.47
25-Feb	121.34	202.72	158.27	121.28	65.30	130.65	57.90
26-Feb	122.78	204.32	159.78	122.91	66.46	132.05	59.01
<b>Feb-10</b>	<b>123.37</b>	<b>204.71</b>	<b>157.86</b>	<b>124.57</b>	<b>67.88</b>	<b>134.35</b>	<b>60.37</b>
<b>2009</b>							
February	107.60	144.55	129.48	107.69	80.22	117.29	73.26
March	105.87	154.16	128.52	102.81	76.31	113.47	69.39
April	111.61	181.10	134.88	105.95	75.53	118.48	68.59
May	123.05	212.05	150.99	118.40	75.62	131.43	69.00
June	119.05	196.32	149.79	115.42	73.79	129.39	66.58
July	112.90	187.29	140.90	107.80	71.68	122.42	64.98
August	117.45	185.39	149.76	116.86	72.35	132.05	65.47
September	116.40	177.45	148.53	116.16	73.82	131.33	66.77
October	121.09	178.13	154.57	124.62	73.51	140.77	66.74
November	119.67	178.33	152.21	126.17	69.48	140.33	62.84
December	124.96	192.11	158.16	132.84	69.89	144.08	62.80
<b>2010</b>							
January	126.85	207.51	158.90	131.67	70.08	142.76	62.66
February	123.37	204.71	157.86	124.57	67.88	134.35	60.37
<b>annual averages</b>							
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.18
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
<b>% change between Feb-10 and Jan-10</b>	-2.74	-1.35	-0.65	-5.39	-3.14	-5.89	-3.65
<b>% change between Feb-10 and Feb-09</b>	14.66	41.62	21.92	15.67	-15.38	14.55	-17.59
<b>% change between Feb-10 and 2009 averages</b>	6.66	15.38	9.75	8.01	-8.98	4.63	-10.81
<b>volatility (%)</b>							
Feb-09	4.55	5.35	5.25	6.13	5.28	7.27	6.57
Mar-09	4.64	5.47	4.60	4.99	7.00	6.77	8.33
Apr-09	3.66	2.77	4.54	5.51	4.39	7.11	5.32
May-09	3.86	4.69	4.32	5.05	3.76	5.58	3.67
Jun-09	5.19	7.44	6.09	7.82	6.71	9.21	9.15
Jul-09	4.75	4.68	5.12	5.76	6.23	7.27	6.29
Aug-09	4.56	4.78	4.84	5.54	5.93	7.51	6.93
Sep-09	6.18	6.64	6.12	7.33	6.81	9.00	7.61
Oct-09	6.43	5.34	6.48	7.49	7.72	8.61	8.22
Nov-09	6.81	5.86	6.96	8.18	7.02	8.54	8.95
Dec-09	4.94	5.70	5.07	5.96	5.51	7.03	6.40
Jan-10	3.89	4.76	4.13	4.78	7.82	5.53	4.94
<b>Feb-10</b>	<b>4.06</b>	<b>3.83</b>	<b>4.37</b>	<b>5.85</b>	<b>4.59</b>	<b>6.43</b>	<b>4.59</b>

\* Média da 2ª e 3ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jan-09	14.02	33.14	59.58	22.57	19.12	45.56	26.44	43.87
Feb-09	15.07	36.86	64.33	27.26	21.79	49.26	27.47	44.03
Mar-09	25.64	51.35	77.85	40.69	25.71	52.21	26.50	44.08
Apr-09	46.22	75.15	105.57	62.62	28.93	59.35	30.42	49.89
May-09	61.06	93.65	136.43	80.62	32.59	75.37	42.78	62.43
Jun-09	46.53	80.90	122.53	66.93	34.37	76.00	41.63	62.81
Jul-09	46.39	79.49	115.61	64.87	33.10	69.22	36.12	57.44
Aug-09	35.63	68.53	113.04	53.34	32.90	77.41	44.51	66.58
Sep-09	28.92	61.29	103.63	46.12	32.37	74.71	42.34	64.57
Oct-09	23.56	53.51	104.62	37.36	29.95	81.06	51.11	74.03
Nov-09	26.13	52.17	108.85	38.01	26.04	82.72	56.69	77.49
Dec-09	33.95	59.27	122.22	48.03	25.32	88.27	62.95	81.28
Jan-10	48.61	75.84	137.43	64.75	27.23	88.82	61.59	80.10
Feb-10	46.85	80.14	136.83	70.36	33.29	89.98	56.69	73.98
<b>% change between</b>								
<b>Feb-10 and Jan-10</b>	<b>-3.62%</b>	<b>5.67%</b>	<b>-0.44%</b>	<b>8.66%</b>	<b>22.25%</b>	<b>1.31%</b>	<b>-7.96%</b>	<b>-7.64%</b>

Gráfico 3: Diferencial de preços entre os Arábicas e os Robustas  
Janeiro de 2009 a fevereiro de 2010

**Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados**

Crop year commencing	2006	2007	2008	2009	% change 2009 & 2008
<b>TOTAL</b>	<b>129 138</b>	<b>119 396</b>	<b>128 109</b>	<b>123 146</b>	<b>-3.87</b>
<b>Africa</b>	<b>15 385</b>	<b>15 258</b>	<b>15 186</b>	<b>14 234</b>	<b>-6.27</b>
Cameroon	836	795	750	690	-7.99
Côte d'Ivoire	2 847	2 598	2 353	1 850	-21.36
Ethiopia	4 636	4 906	4 350	4 500	3.45
Kenya	826	652	572	815	42.53
Tanzania	822	810	1 186	875	-26.24
Uganda	2 700	3 250	3 200	3 000	-6.26
Others	2 717	2 247	2 775	2 504	-9.76
Arabicas	7 557	7 418	7 298	7 322	0.34
Robustas	7 828	7 840	7 888	6 912	-12.38
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>34 530</b>	<b>31 410</b>	<b>34 926</b>	<b>36 882</b>	<b>5.60</b>
India	5 159	4 460	4 372	4 827	10.40
Indonesia	7 483	7 777	9 350	10 700	14.43
Papua New Guinea	807	968	1 028	960	-6.58
Thailand	766	653	675	930	37.70
Vietnam	19 340	16 467	18 500	18 000	-2.70
Others	976	1 085	1 001	1 465	46.42
Arabicas	3 836	4 249	4 403	4 961	12.68
Robustas	30 694	27 161	30 523	31 920	4.58
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>16 936</b>	<b>18 294</b>	<b>17 691</b>	<b>17 904</b>	<b>1.21</b>
Costa Rica	1 580	1 791	1 320	1 659	25.69
El Salvador	1 371	1 621	1 547	1 135	-26.62
Guatemala	3 950	4 100	3 785	4 000	5.68
Honduras	3 461	3 842	3 450	3 870	12.17
Mexico	4 200	4 150	4 651	4 285	-7.86
Nicaragua	1 300	1 700	1 615	1 775	9.94
Others	1 074	1 090	1 324	1 180	-10.86
Arabicas	16 801	18 169	17 560	17 769	1.19
Robustas	135	125	131	136	3.33
<b>South America</b>	<b>62 287</b>	<b>54 434</b>	<b>60 307</b>	<b>54 126</b>	<b>-10.25</b>
Brazil	42 512	36 070	45 992	39 470	-14.18
Colombia	12 541	12 504	8 664	9 000	3.88
Ecuador	1 167	1 110	691	875	26.69
Peru	4 319	3 063	3 872	3 750	-3.16
Others	1 749	1 688	1 088	1 031	-5.25
Arabicas	52 479	43 180	49 390	43 039	-12.86
Robustas	9 808	11 255	10 917	11 087	1.55
<b>TOTAL</b>	<b>129 138</b>	<b>119 396</b>	<b>128 109</b>	<b>123 146</b>	<b>-3.87</b>
Colombian Milds	13 876	13 674	9 995	10 375	3.80
Other Milds	27 967	27 725	27 361	27 330	-0.11
Brazilian Naturals	38 830	31 618	41 294	35 386	-14.31
Robustas	48 465	46 380	49 459	50 054	1.20
<b>Arabicas</b>	<b>80 673</b>	<b>73 016</b>	<b>78 650</b>	<b>73 092</b>	<b>-7.07</b>
<b>Robustas</b>	<b>48 465</b>	<b>46 380</b>	<b>49 459</b>	<b>50 054</b>	<b>1.20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	<b>100.00</b>	
Colombian Milds	10.75	11.45	7.80	8.42	
Other Milds	21.66	23.22	21.36	22.19	
Brazilian Naturals	30.07	26.48	32.23	28.74	
Robustas	37.53	38.85	38.61	40.65	
<b>Arabicas</b>	<b>62.47</b>	<b>61.15</b>	<b>61.39</b>	<b>59.35</b>	
<b>Robustas</b>	<b>37.53</b>	<b>38.85</b>	<b>38.61</b>	<b>40.65</b>	

Em milhares de sacas

**Fatores fundamentais do mercado**

Com base nas últimas informações recebidas dos Membros, o volume da **produção total** do ano-safra de 2009/10 é estimado em 123,1 milhões de sacas, representando uma queda de 3,9% em relação ao volume da produção do ano-safra de 2008/09 (quadro 3). Quedas de 10,3% e 6,3% estão previstas, respectivamente, na América do Sul e na África. A Colômbia ainda está longe de recuperar seu nível de produção de 2007/08, que alcançou 12,5 milhões de sacas. Na Ásia, porém, a produção aumenta, e há melhores desempenhos na Indonésia e na Índia. Apesar de uma pequena queda de produção (-2,7%), o Vietnã continua a ocupar a segunda posição entre os maiores produtores mundiais de café, logo após o Brasil. Em 2009/10 ele produziu um total de 18 milhões de sacas, ou seja, 14,6% da produção mundial. Na América Central, uma queda significativa, de mais de 26%, está prevista em El Salvador.

No ano-safra de 2010/11 – que no Brasil será de produtividade elevada para os Arábicas, dentro do ciclo produtivo bienal do país –, as autoridades cafeeiras estimam que a produção chegará a um máximo de 48,7 milhões de sacas, 36,2 milhões das quais de Arábicas e 12,5 milhões, de Robustas. No entanto, uma floração irregular causada por mau tempo poderá afetar a qualidade da produção de café. Ainda é cedo demais para informar sobre a produção de outros países no ano-safra de 2010/11.

As **exportações** de janeiro totalizaram 7,2 milhões de sacas. Nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro de 2009/10 o volume total exportado foi de 28,4 milhões de sacas, contra 31,3 milhões no mesmo período de 2008/09, configurando uma queda de 9,3% (quadro 4). As exportações de Suaves Colombianos caíram 28,9% nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro de 2009/10, em comparação com o mesmo período de 2008/09, devido, sobretudo, à ocorrência de um segundo ano consecutivo de baixa produção na Colômbia.

**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café Outubro a janeiro de 2008/09 e 2009/10**

	2008/09	2009/10	% change
<b>TOTAL</b>	<b>31 341</b>	<b>28 443</b>	<b>-9.25</b>
Colombian Milds	4 015	2 853	-28.94
Other Milds	5 707	5 409	-5.22
Brazilian Naturals	11 038	10 125	-8.27
Robustas	10 581	10 056	-4.96
Arabicas	20 760	18 388	-11.43
Robustas	10 581	10 056	-4.96
Angola	0	1	
Benin	0	0	
Bolivia	33	38	15.95
Brazil	11 587	10 396	-10.27
Burundi	187	53	-71.78
Cameroon	59	143	142.00
Central African Republic	10	9	-8.31
Colombia	3 628	2 480	-31.65
Congo, Dem. Rep. of	47	57	22.31
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	286	236	-17.51
Côte d'Ivoire	307	587	91.30
Cuba	0	0	
Dominican Republic	16	10	-38.01
Ecuador	298	336	12.86
El Salvador	264	253	-4.18
Ethiopia	418	439	4.94
Gabon	0	0	
Ghana	8	4	-50.22
Guatemala	544	621	14.18
Guinea	59	96	63.03
Haiti	4	4	-11.08
Honduras	422	532	26.21
Índia	776	1 024	32.07
Indonésia	1 745	1 775	1.74
Jamaica	4	3	-3.44
Kenya	180	172	-4.65
Madagascar	35	40	13.26
Malawi	11	4	-62.48
México	573	665	16.10
Nicaragua	317	298	-6.16
Nigéria	1	0	-100.00
Panamá	19	23	19.57
Papua New Guinea	334	359	7.55
Paraguai	1	0	-100.00
Peru	1 587	1 201	-24.33
Philippines	2	2	-12.74
Rwanda	184	62	-66.23
Tanzânia	365	274	-24.84
Thailândia	61	64	4.56
Togo	8	18	120.15
Uganda	1 074	971	-9.55
Venezuela	7	4	-39.39
Vietnã	5 742	5 064	-11.81
Zâmbia	15	16	8.35
Zimbábue	8	7	-14.82
Other exporting countries 1/	117	102	-12.89

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Iêmen, Laos, Libéria, Serra Leoa, Sri Lanka, Timor-Leste e Trinidad e Tobago

As exportações efetuadas no ano civil de 2009 totalizaram 94,66 milhões de sacas, contrastando com 97,67 milhões em 2008. Estima-se que o valor total das exportações de 2009 foi de US\$13,49 bilhões, contra US\$15,38 bilhões em 2008 (quadro 5). Apesar do maior volume das exportações de Naturais Brasileiros e de Robustas, os valores correspondentes caíram um pouco, passando de US\$4,72 a US\$4,32 bilhões e de US\$4,28 a US\$3,23 bilhões, respectivamente. Por outro lado, o valor das exportações de Outros Suaves aumentou, apesar de uma queda significativa do volume exportado. No caso dos Suaves Colombianos, tanto o volume quanto o valor caíram.

**Quadro 5: Volume e valor das exportações**

	2005	2006	2007	2008	2009*
<b>Colombian Milds</b>					
- Volume	12.04	12.02	12.69	12.22	9.27
- Value	1.79	1.87	2.12	2.38	1.89
<b>Other Milds</b>					
- Volume	18.63	21.40	21.01	22.52	20.85
- Value	2.55	3.02	3.22	3.99	4.05
<b>Brazilian Naturals</b>					
- Volume	26.52	28.51	28.82	28.72	30.04
- Value	3.13	3.59	4.08	4.72	4.32
<b>Robustas</b>					
- Volume	30.41	30.36	34.11	34.20	34.50
- Value	1.82	2.38	3.37	4.28	3.23
<b>Total</b>					
- Volume	87.61	92.29	96.64	97.67	94.66
- Value	9.29	10.85	12.78	15.38	13.49

Volume em milhões de sacas – valor em bilhões de US\$

\* Volume: Preliminar

\* Valor: Estimativa

O **consumo mundial** continuou vigoroso, ao nível de 130 milhões de sacas no ano civil de 2008, contra 128 milhões de sacas em 2007 (quadro 6). Este desempenho dinâmico se deve em grande parte ao crescimento do consumo interno tanto nos países exportadores – no Brasil em especial –, quanto em alguns mercados emergentes. Com referência a 2009, há indicações de que o consumo mundial poderá alcançar em torno de 132 milhões de sacas. Se o quadro atual se mantiver, posso prever um consumo mundial de 134 milhões de sacas no ano civil em curso.

**Quadro 6: Consumo mundial**  
Anos civis de 2004 a 2008

	2004	2005	2006	2007	2008*
<b>WORLD TOTAL</b>	<b>119 262</b>	<b>119 936</b>	<b>123 554</b>	<b>127 977</b>	<b>130 004</b>
<i>Producing Countries</i>	<i>30 307</i>	<i>31 846</i>	<i>33 500</i>	<i>35 367</i>	<i>36 703</i>
Brazil	14 760	15 390	16 133	16 927	17 526
Indonesia	1 958	2 375	2 750	3 208	3 333
Mexico	1 500	1 556	1 794	2 050	2 200
Ethiopia	1 833	1 833	1 833	1 833	1 833
Venezuela	1 355	1 412	1 472	1 534	1 599
India	1 188	1 272	1 357	1 438	1 518
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	1 400
Philippines	917	917	917	989	1 070
Vietnam	629	722	829	938	1 021
Others	4 768	4 969	5 015	5 052	5 202
<i>Importing Countries</i>	<i>88 955</i>	<i>88 090</i>	<i>90 054</i>	<i>92 610</i>	<i>93 301</i>
<i>European Union</i>	<i>41 193</i>	<i>39 277</i>	<i>40 951</i>	<i>40 543</i>	<i>39 845</i>
Germany	10 445	8 665	9 151	8 627	9 535
Italy	5 469	5 552	5 593	5 821	5 937
France	4 929	4 787	5 278	5 628	5 152
Spain	2 705	3 007	3 017	3 198	3 485
United Kingdom	2 458	2 680	3 059	2 824	3 067
Netherlands	1 978	1 927	2 129	2 292	1 324
Sweden	1 234	1 170	1 315	1 244	1 272
Poland	2 281	2 267	1 953	1 531	1 190
Finland	1 034	1 102	1 047	1 057	1 115
Greece	871	870	857	1 015	978
Others	7 788	7 249	7 554	7 307	6 790
USA	20 973	20 998	20 667	21 033	21 652
Japan	7 117	7 128	7 268	7 282	7 065
<i>Other Importing Countries</i>	<i>19 672</i>	<i>20 688</i>	<i>21 168</i>	<i>23 752</i>	<i>24 739</i>
Russian Federation	3 086	3 212	3 263	4 055	3 716
Canada	2 747	2 794	3 098	3 245	3 214
Algeria	2 159	1 892	1 836	1 968	2 118
Ukraine	739	1 025	968	1 057	1 733
Korea, Republic of	1 401	1 394	1 437	1 425	1 665
Australia	864	1 039	992	1 031	1 145
Others	8 676	9 331	9 574	10 971	11 150

\* Preliminar

Em milhares de sacas

Cifras relativas ao consumo médio per capita em países importadores selecionados indicam certa estagnação nos mercados tradicionais (quadro 7). No caso dos países exportadores, o Brasil é o único país cujo consumo interno é relativamente forte.

Depois do Brasil, vêm Honduras, a Costa Rica e a Venezuela. Apesar do consumo per capita baixo, o consumo interno na Etiópia corresponde a cerca de 40% do volume total da produção do país (quadro 8).

**Quadro 7: Consumo per capita**  
em países importadores selecionados  
Anos civis de 2004 a 2008

	2004	2005	2006	2007	2008
Algeria	4.00	3.46	3.30	3.49	3.70
Australia	2.57	3.06	2.88	2.97	3.26
Canada	5.15	5.19	5.70	5.91	5.80
<i>European Union</i>	<b>5.06</b>	<b>4.81</b>	<b>5.00</b>	<b>4.93</b>	<b>4.83</b>
Austria	7.30	5.63	4.44	6.11	6.53
Belgium	8.09	6.67	8.81	6.29	3.68
Bulgaria	2.81	3.33	3.28	2.86	3.52
Cyprus	4.32	4.97	3.92	4.89	5.39
Czech Republic	3.56	3.86	3.70	3.97	3.61
Denmark	9.43	8.80	9.09	8.52	7.71
Estonia	5.71	6.43	7.42	4.53	6.89
Finland	11.87	12.62	11.94	12.01	12.62
France	4.88	4.71	5.16	5.47	4.98
Germany	7.61	6.31	6.66	6.29	6.95
Greece	4.73	4.72	4.63	5.48	5.27
Hungary	4.21	3.39	3.57	3.12	2.96
Ireland	3.29	3.19	2.85	3.36	1.56
Italy	5.63	5.68	5.69	5.89	5.98
Latvia	4.03	3.78	4.76	3.46	3.06
Lithuania	3.44	3.39	3.78	4.11	3.68
Luxembourg	15.33	11.66	15.40	16.17	25.55
Malta	2.33	2.44	4.22	2.33	3.33
Netherlands	7.31	7.08	7.79	8.36	4.80
Poland	3.58	3.56	3.07	2.41	1.87
Portugal	3.92	3.73	3.80	4.07	4.14
Romania	2.26	2.38	2.33	2.30	2.27
Slovakia	3.16	3.26	3.13	3.97	3.79
Slovenia	5.55	5.44	5.24	5.82	5.77
Spain	3.82	4.19	4.15	4.36	4.70
Sweden	8.21	7.74	8.66	8.15	8.29
United Kingdom	2.46	2.67	3.03	2.78	3.01
Japan	3.35	3.36	3.42	3.43	3.33
Korea, Republic of	1.77	1.76	1.81	1.78	2.07
Norway	9.25	9.61	9.25	9.81	8.99
Russian Federation	1.29	1.35	1.37	1.71	1.58
Switzerland	5.86	8.87	7.48	7.90	9.15
Ukraine	0.94	1.31	1.25	1.37	2.26
USA	4.20	4.16	4.06	4.09	4.17

Em quilogramas

**Quadro 8: Consumo per capita em países exportadores selecionados  
Anos civis de 2004 a 2008**

	2004	2005	2006	2007	2008
Brazil	4.82	4.96	5.14	5.34	5.48
Honduras	1.84	2.00	1.96	2.41	3.77
Costa Rica	4.16	5.04	4.77	4.19	3.54
Venezuela	3.10	3.17	3.25	3.33	3.41
Dominican Republic	2.29	2.38	2.35	2.31	2.28
El Salvador	1.48	1.78	2.05	2.20	2.25
Haiti	2.20	2.17	2.13	2.10	2.06
Nicaragua	2.12	2.09	2.06	2.04	2.01
Colombia	1.98	1.95	1.92	1.89	1.87
Madagascar	1.52	1.59	1.55	1.51	1.47
Ethiopia	1.51	1.47	1.44	1.40	1.36
Guatemala	1.45	1.42	1.38	1.35	1.35
Mexico	0.86	0.89	1.01	1.14	1.22
Panama	1.26	1.24	1.22	1.20	1.18
Cuba	1.20	1.20	1.20	1.20	1.16
Côte d'Ivoire	1.01	0.99	0.97	0.94	0.92
Indonesia	0.54	0.65	0.74	0.86	0.88
Philippines	0.66	0.64	0.63	0.67	0.71
Vietnam	0.45	0.52	0.58	0.65	0.70
Ecuador	0.70	0.69	0.68	0.67	0.67

Em quilogramas

*Em conclusão, convém notar que, embora os preços dos quatro grupos de café tenham sofrido correções baixistas em fevereiro, o mercado se mantém firme. Os diferenciais entre os preços dos Suaves Colombianos e os da bolsa de futuros de Nova Iorque prosseguem se alargando no contexto da redução da oferta de café colombiano nos dois últimos anos-safra. Os fatores fundamentais do mercado continuam a sustentar os preços, pois a demanda segue vigorosa. Somente o uso de estoques tem possibilitado manter o equilíbrio entre a oferta e a demanda. Além disso, os estoques iniciais nos países exportadores no ano-safra de 2009/10 estão baixos, e a oferta de café de qualidade continua escassa.*